

COVID-19

BOLETIM MATINAL

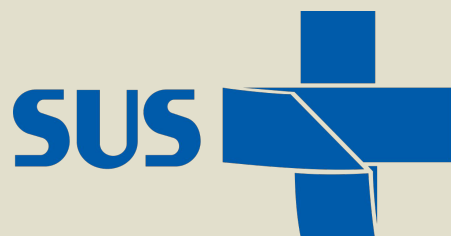
FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

Nº 242
14 de Dezembro



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid



Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgboletimcovid



Google Groups

<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.



FACULDADE
DE MEDICINA
• UFMG •

U F *m* G



DESTAQUES DA EDIÇÃO

- N° de casos confirmados: 6. 901. 952 (13/12)
- Notícias: Governo entrega ao STF plano de imunização com previsão de 108 milhões de doses para grupos prioritários.
- Leitura recomendada: "Vacina COVID-19 e reações imunoalérgicas: posicionamento da Diretoria da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia - ASBAI"
- Editorial: A call for equitable distribution of covid-19 vaccines

Destaques da PBH

- N° de casos confirmados: 57.330 (11/12)¹
- N° de óbitos confirmados: 1.736 (11/12)¹
- N° de recuperados: 53.187 (11/12)¹
- N° de casos em acompanhamento: 2.420 (11/12)¹
- Nível de alerta geral: **AMARELO**

Link: <https://bit.ly/3gMEf3U>

ACOMPANHAMENTO DOS LEITOS

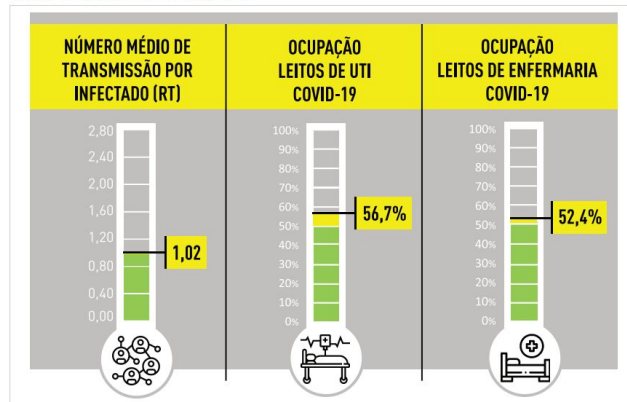
QUADRO 5 Capacidade potencial de leitos de UTI e enfermaria - COVID-19.

Rede SUS + Suplementar		Capacidade potencial
UTI COVID	N° de leitos	656
	Taxa de ocupação	56,7%
Enfermaria COVID	N° de leitos	1.584
	Taxa de ocupação	52,4%

Nota: A capacidade potencial considera o número máximo de leitos de enfermaria e UTI possível de ser alcançado para tratamento de pacientes com suspeita ou confirmação de COVID-19 nas redes SUS e de Saúde Suplementar de Belo Horizonte, conforme o cenário atual. O número máximo de leitos considerado é de 693 na UTI e 1645 na enfermaria. O remanejamento dos leitos poderá ser revertido conforme necessidade.

Fonte: Censo de Internações Hospitalares - GIS/SMSA-BH - atualizado em 11/12/2020.

FIGURA 1 Indicadores de Monitoramento.



*Inclui leitos SUS e leitos suplementares da Rede Privada.
Fonte: PBH - atualizado em 11/12/2020.

QUADRO 6 Leitos de UTI.

LEITOS DE UTI - Dia 10/12				
Rede		UTI Total	UTI COVID	UTI não COVID
SUS	N° de leitos	1.065	287	778
	Taxa de ocupação	74,0%	61,0%	78,8%
Suplementar	N° de leitos	706	280	426
	Taxa de ocupação	79,3%	70,4%	85,2%
SUS + Suplementar	N° de leitos	1.771	567	1.204
	Taxa de ocupação	76,1%	65,6%	81,1%

Nota: 1) Valores informados contemplam 100% dos 22 hospitais da Rede SUS-BH e 100% dos 22 hospitais da Rede Suplementar de Saúde de BH. 2) O remanejamento já realizado dos leitos para retaguarda a partir do dia 19/8 poderá ser revertido conforme necessidade. Fonte: Censo de Internações Hospitalares - GIS/SMSA-BH - atualizado em 11/12/2020.

QUADRO 7 Leitos de enfermarias.

LEITOS DE ENFERMIARIAS - Dia 10/12				
Rede		Enfermaria Total	Enfermaria COVID	Enfermaria não COVID
SUS	N° de leitos	4.629	809	3.820
	Taxa de ocupação	73,9%	60,9%	76,7%
Suplementar	N° de leitos	2.676	537	2.139
	Taxa de ocupação	75,3%	62,8%	78,4%
SUS + Suplementar	N° de leitos	7.305	1.346	5.959
	Taxa de ocupação	74,4%	61,7%	77,3%

Nota: 1) Valores informados contemplam 100% dos 22 hospitais da Rede SUS-BH e 100% dos 22 hospitais da Rede Suplementar de Saúde de BH. 2) O remanejamento já realizado dos leitos para retaguarda a partir do dia 19/8 poderá ser revertido conforme necessidade. Fonte: Censo de Internações Hospitalares - GIS/SMSA-BH - atualizado em 11/12/2020.

Destaques da SES-MG

- N° de casos confirmados: 464.545 (12/12)²
- N° de casos novos (24h): 5.008 (12/12)²
- N° de casos em acompanhamento: 33.736 (12/12)²
- N° de recuperados: 420.164 (12/12)²
- N° de óbitos confirmados: 10.645 (12/12)²
- N° de óbitos (24h): 80 (12/12)²

Link²: <https://bit.ly/3mdvelu>

Destaques do Ministério da Saúde

- N° de casos confirmados: 6.901.952 (13/12)³
- N° de casos novos (24h): 21.825 (13/12)³
- N° de óbitos confirmados: 181.402 (13/12)³
- N° de óbitos (24h): 279 (06/12)³

Link³: <https://bit.ly/349ZWpl>

Editorial: SARS-CoV-2 Vaccination — An Ounce (Actually, Much Less) of Prevention

A pandemia de Covid-19 ainda continua, mas a expectativa do retorno à normalidade aumentou, contando com o sucesso das vacinas para prevenir a doença e limitar sua disseminação.

A vacina BNT162b2 é produzida com RNA modificado, que codifica uma versão da proteína spike contendo mutações, o que faz com que essa proteína esteja em uma conformação que induz a produção de anticorpos neutralizantes. Ensaios clínicos demonstraram que ela poderia induzir tanto resposta imune humoral quanto celular, porém, até agora, não se sabia se essas respostas poderiam proteger contra a doença.

Essa publicação traz os resultados da fase 3 do ensaio randomizado duplo-cego de uma nova vacina RNA. Nesse ensaio, 21.720 participantes receberam a vacina BNT162b2 e 21.728 participantes receberam placebo. Ambos os grupos receberam duas doses, com espaço de 21 dias entre elas. Na amostra, estavam bem representados pessoas com obesidade, outras comorbidades e maiores de 55 anos de idade. Os resultados primários avaliados foram a segurança da vacina e a incidência de pessoas sintomáticas para Covid-19, com sintomas iniciados após pelo menos uma semana da segunda dose da vacina ou placebo. Os participantes deveriam comunicar caso apresentassem algum sintoma relacionado ao Covid-19 e anotar diariamente caso apresentassem sintomas adversos à vacina. Esses resultados são referentes a dois meses de acompanhamento. Existem planos para continuar o acompanhamento desses pacientes porém, uma vez que a vacina se tornar disponível para a população, manter a randomização do ensaio será um desafio a ser enfrentado.

Em relação aos resultados, apenas 8 casos de Covid-19 foram detectados no grupo que recebeu a vacina, comparado com 162 casos detectados no grupo placebo. A eficácia foi de 95%. Apesar do ensaio não possuir o poder analítico para avaliar subgrupos, a eficácia parece ser semelhante entre pessoas de baixo e alto risco. Já em relação aos efeitos adversos, a maioria dos reportados são efeitos leves e transitórios no local da aplicação da vacina, como dor local e eritema. Efeitos sistêmicos, como febre, fadiga e adenopatia foram incomuns.

O número de casos graves de Covid-19 (apenas um no grupo da vacina e nove no grupo placebo) é muito pequeno para se chegar a uma conclusão.

Ainda restam muitas dúvidas sobre a vacina como por exemplo, o aparecimento de efeitos adversos quando milhões de pessoas forem vacinadas, o tempo de eficácia da vacina e a segurança em grupos não contemplados no ensaio (como crianças, grávidas e imunossuprimidos).

COVID-19

BOLETIM MATINAL



No entanto, os resultados do ensaio são impressionantes, sendo considerado um triunfo. A maioria das vacinas levou décadas para serem desenvolvidas, mas esta provavelmente passará da concepção à implementação da produção em larga escala em um ano.

Existem alguns problemas logísticos a serem solucionados, como o fato da vacina precisar ser armazenada a -70°C . Contudo, o nível de eficácia e segurança demonstrados faz desses problemas questões que devem ser acolhidas e tomadas como desafio. A vacina traz uma promessa de ajudar a salvar vidas e a sair deste desastre global.

Link: <https://bit.ly/3mgtjFM>

4

14 de Dezembro

Destaques do Brasil:

- Covid-19: Governo entrega ao STF plano de imunização com previsão de 108 milhões de doses para grupos prioritários: O Ministério da Saúde entregou, nesta sexta-feira (11), ao Supremo Tribunal Federal, o plano nacional de imunização contra a Covid-19, que cita a distribuição de 108 milhões de doses para 51 milhões de pessoas de grupos prioritários. O plano é dividido em quatro fases, entretanto, ainda não foram divulgadas datas para o início da imunização. Uma nota técnica, que também foi encaminhada ao STF, juntamente com o plano de imunização, estima que o processo ocorra no primeiro semestre de 2021. Os grupos prioritários incluem profissionais da saúde, idosos, pessoas com comorbidades, indígenas, professores, forças de segurança e salvamento e funcionários do sistema prisional. No plano, o Ministério da Saúde diz que o governo disponibilizará verba para "aquisição de toda e qualquer vacina que adquira registro de forma emergencial ou regular que apresente eficácia e segurança para a população brasileira"

Link: <https://bitly.com/mkDTf>

- Brasil tem maior média móvel de casos de Covid desde agosto: O país registrou 690 mortes pela Covid-19, de acordo com o levantamento dos dados das secretarias estaduais de saúde, consolidados no sábado (20), chegando ao total de 181.143 óbitos desde o começo da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes no Brasil nos últimos 7 dias foi de 643. A variação foi de +23% em comparação à média de 14 dias atrás, indicando tendência de alta nos óbitos pela doença. Com relação aos casos confirmados, desde o começo da pandemia 6.880.595 brasileiros já tiveram ou têm o novo coronavírus, com 44.282 desses confirmados no último dia. A média móvel nos últimos 7 dias foi de 43.414 novos diagnósticos por dia. Isso representa uma variação de +25% em relação aos casos registrados em duas semanas, o que indica tendência de alta também nos diagnósticos. A média móvel de casos é a maior desde 17 de agosto, quando foi registrado média de 43.846 novos casos. A média mais alta que o Brasil registrou até aqui desde o início da pandemia foi de 46.393 casos por dia, em 27 de julho.

Link: <https://bitly.com/TYktB>

Destaques do Mundo:

- Alemanha fecha comércio e escolas até 10 de janeiro para frear casos de Covid-19: A chanceler Angela Merkel anunciou, neste domingo (13), que a Alemanha vai fechar o comércio e as escolas entre os dias 16 de dezembro e 10 de janeiro para conter a propagação da Covid-19 na Alemanha. Apenas serviços essenciais poderão funcionar nesse período, incluindo supermercados, farmácias e bancos. O governo alemão também proibiu o consumo de bebidas alcólicas em locais públicos para evitar aglomerações. O país está em "lockdown" parcial há seis semanas, com bares e restaurantes fechados, mas lojas e escolas continuavam abertas. O governo apoiará as empresas afetadas com um investimento de 11 bilhões de euros (cerca R\$ 67,5 bilhões) por mês.

Link; <https://bitly.com/2ifjw>

Indicações de artigos

- COVID-19: laboratory diagnosis for clinicians. An updating article:
A reação em cadeia da polimerase de transcrição reversa em tempo real com amplificação (RT-PCR) é a metodologia que melhor se aplica para a detecção do vírus SARS-CoV-2, sendo possível identificar o RNA viral. De acordo com a orientação da OMS sobre a necessidade de testes em massa de populações, dada a expansão da pandemia e as barreiras atuais para a realização de RT-PCR em taxas compatíveis com a demanda, foram desenvolvidos testes para investigar anticorpos e antígenos relacionados ao vírus, as metodologias disponíveis incluem os testes laboratoriais e os testes rápidos, que consistem, principalmente, na imunocromatografia e geram resultados entre 10 e 30 minutos. Apesar dos testes rápidos já estarem sendo usados na prática clínica, ainda estão no estágio de avaliação e de validação, sendo que alguns deles foram reportados com insuficiências na performance.

Link: <https://bitly.com/EwKad>

- Vacina COVID-19 e reações imunoalérgicas: posicionamento da Diretoria da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia - ASBAI:
As vacinas, assim como qualquer imunobiológico, são consagradas pelas inúmeras vantagens inerentes à proteção da saúde, apesar dos potenciais riscos de eventos adversos que, na imensa maioria das vezes, são leves e controláveis. A literatura médica exhibe evidências robustas de que, até o momento, os potenciais danos causados por vacinas não superam o risco individual e populacional das doenças por elas preveníveis.

Link: <https://bitly.com/dleZO>

Tenha um ótimo dia!

Clarissa Braga, Gustavo Soares, Melissa Amaral,
Thomas Mucida.

*Os grandes feitos são conseguidos não
pela força, mas pela perseverança*
-- Samuel Johnson

7

14 de Dezembro

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Produção

Bárbara Lucas De Carvalho Barbosa
Carolina Belfort Resende Fonseca
Clarissa Leite Braga
Edmilson José Correia Júnior
Felipe Eduardo Fagundes Lopes
Guilherme Neves de Azevedo
Gustavo Henrique de Oliveira Soares
Gustavo Monteiro Oliveira
Heitor Smiljanic Carrijo
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho
João Victor De Pinho Costa
Julia de Andrade Inoue
Juliana Almeida Moreira Barra
Juliana Chaves de Oliveira
Larissa Gonçalves Rezende
Laura Antunes Vitral
Lucas Souza França
Ludimila Lages Ribeiro
Matheus Bitencourt Duarte
Mayara Seyko Kaczorowski Sasaki
Melissa Amaral Carneiro
Paul Rodrigo Santi Chambi
Pedro Henrique Cavalcante Lima
Raphael Herthel Souza Belo
Rebeca Narcisa de Carvalho
Roberta Demarki Bassi
Tévin Graciano Gomes Ferreira
Thomas Mucida Soares
Vinícius Rezende Avelar

Divulgação

Bruna Ambrozim Ventorim
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho
Matheus Gomes Salgado
Rafael Valério Gonçalves

Coordenação

Bruno Campos Santos
Médico - Coordenador Acadêmico

Vitória Andrade Palmeira
Coordenadora-Geral do DAAB

Gabriel Rocha

Coordenador de Promoção Institucional do DAAB

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo
Pediatra – Coordenadora de Projeto

Prof. Unai Tupinambás
Infectologista – Editor e Coordenador de Conteúdo

Prof. Mateus Rodrigues Westin
Infectologista – Coordenador de Conteúdo



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

